

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### **Sou contra a redução da maioridade penal**

Renato Roseno

A brutalidade cometida contra dois jovens em São Paulo reacendeu uma fogueira: a redução da idade penal. Algumas pessoas defendem a ideia de que a partir dos dezesseis anos os jovens que cometem crimes devem cumprir pena em prisão. Acreditam que a violência pode estar aumentando porque as penas que estão previstas em lei, ou a aplicação delas, são muito suaves para os menores de idade. Mas é necessário pensar nos porquês da violência, já que não há um único tipo de crime.

Vivemos em um sistema socioeconômico historicamente desigual e violento, que só pode gerar mais violência. Então, medidas mais repressivas nos dão a falsa sensação de que algo está sendo feito, mas o problema só piora. Por isso, temos que fazer as opções mais eficientes e mais condizentes com os valores que defendemos.

Defendo uma sociedade que cometa menos crimes e não que puna mais. Em nenhum lugar do mundo houve experiência positiva de adolescentes e adultos juntos no mesmo sistema penal. Fazer isso não diminuirá a violência. Nosso sistema penal como está não melhora as pessoas.

O problema não está só na lei, mas na capacidade para aplicá-la.

Sou contra porque a possibilidade de sobrevivência e transformação destes adolescentes está na correta aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Lá estão previstas seis medidas diferentes para a responsabilização de adolescentes que violaram a lei. Para fazer bom uso do ECA, é necessário dinheiro, competência e vontade.

Sou contra toda e qualquer forma de impunidade. Quem fere a lei deve ser responsabilizado. Mas reduzir a idade penal é ineficiente para atacar o problema. Problemas complexos não serão superados de modo simplório e imediatista. Precisamos de inteligência, orçamento e, sobretudo, de um projeto ético e político de sociedade que valorize a vida em todas as suas formas. Nossos jovens não precisam ir para a cadeia. Precisam sair do caminho que os leva até lá. A decisão agora é nossa: se queremos construir um país com mais prisões ou com mais parques e escolas.

Renato Roseno é advogado, coordenador do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca – Ceará) e da Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente (Anced).

## Respostas:

1. Quais são as atividades profissionais exercidas pelo autor do artigo? Com qual objetivo, elas foram citadas?

Renato Roseno é advogado e coordenador do “Cedeca” e do “Anced”. As referidas informações, relativas à formação e experiência, conferem autoridade e confiabilidade a quem escreve o artigo.

2. De acordo com o artigo, qual é o argumento daqueles que defendem a redução da maioria penal?

De acordo com o autor, aqueles que defendem a redução da maioria penal pensam que a violência pode estar aumentando, pelo fato de as punições ou a aplicação delas serem brandas, quando se trata de menores de idade.

3. Releia:

“Lá estão previstas seis medidas diferentes para a responsabilização de adolescentes que **violaram** a lei.”.

Identifique três palavras que poderiam ser colocadas no lugar de “violaram”, sem interferência no sentido da frase: **Feriram, desrespeitaram, infringiram.**

4. São opiniões defendidas por Renato Roseno em seu artigo, **EXCETO**:

a) A aplicação de medidas mais repressivas, no combate aos crimes, ao contrário do que muitos pensam, acaba por gerar mais violência.

**b) Ele se mostra contra a redução da maioria penal, porque defende a ideia de que os menores de idade não devem ser responsabilizados pelos seus atos infracionais.**

c) Manter, juntos, adolescentes e adultos no mesmo sistema penal, não diminuirá a violência, já que o sistema penal brasileiro, na forma como se encontra, não melhora os indivíduos.

d) É fundamental, principalmente, que se valorize a vida em todas as suas formas, por meio de um projeto ético e político de sociedade.

5. São características assumidas pelo gênero de texto artigo de opinião, **EXCETO**:

a) O tema, nele abordado, geralmente é polêmico.

b) O autor apresenta, nesse gênero, opiniões contrárias em relação ao tema debatido.

c) O autor expõe o seu ponto de vista sobre o tema, argumentando, de modo a convencer o leitor da opinião que ele defende.

**d) O autor informa, nesse gênero, a respeito de um fato ocorrido, de interesse público. (Este é o objetivo do gênero “notícia”).**